

**A CULTURA DO CONSUMO E O AMADURECIMENTO PRECOCE:  
UM ESTUDO A PARTIR DO ENSINO FUNDAMENTAL II NO COLÉGIO EMÍLIO  
RIBAS**

**ODS (3,16)**

Caroline Araújo de Paula Montoani Laxy, Enzo Mitsuo Wakasugi, Gabriel Ryu Koyama, Laura Silva Marins, Otávio Joaquim dos Santos Gonçalves, Raíssa Mirella Cazari Borges Broca, Sofia Ayko da Rocha Hirashima (Colégio Emílio Ribas Pindamonhangaba)

A análise da cultura do consumo e seus impactos no amadurecimento precoce é essencial para compreender como mídias e padrões sociais influenciam a formação de crianças e adolescentes. O objetivo deste estudo foi investigar de que forma a exposição a conteúdos inapropriados e a padronização de comportamentos contribuem para a adultização precoce, prejudicando o brincar e o desenvolvimento integral. A relevância do tema está ligada à proteção da infância, à saúde mental, à educação e à promoção de relações sociais equilibradas.

A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, foi realizada com alunos do ensino fundamental II do Colégio Emílio Ribas, em Pindamonhangaba-SP, por meio de questionários e entrevistas. Os resultados revelaram forte consumo de mídias inadequadas, que estimulam preocupações estéticas e comportamentos adultizados, gerando consequências como ansiedade, baixa autoestima e dificuldades de socialização. Como intervenção, foi criado o projeto “Terra do Nunca”, um espaço lúdico para favorecer a socialização e o brincar.

Conclui-se que o amadurecimento precoce constitui barreira ao desenvolvimento saudável, reforçando a necessidade de ações escolares e familiares que valorizem a infância como direito, garantindo bem-estar, dignidade e formação integral.

**Palavras-chave:** adultização; consumo infantil; saúde mental.